

ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO DE LESÕES EM 72 CLUBES BRASILEIROS DE FUTEBOL

Nome(s) do(s) autor(res)

Filiação do(s) autor(res)

INTRODUÇÃO

Não existe consenso e há uma lacuna sobre métodos de avaliação, intervenção e monitoramento em prevenção¹. A literatura apresenta o perfil preventivo de clubes internacionais¹, entretanto não contempla toda a realidade brasileira². O estudo procurou identificar os profissionais envolvidos e as estratégias em prevenção de lesões adotadas pelos clubes brasileiros de futebol.

MATERIAIS E MÉTODOS

Estudo piloto e posterior aplicação de questionário online aos profissionais envolvidos em trabalhos de prevenção, dos clubes pertencentes as quatro séries do Campeonato Brasileiro (2016). As questões envolveram: (1) Caracterização e qualificação dos profissionais; (2) Identificação dos fatores de risco; (3) Métodos de avaliação e monitoramento; (4) Métodos de intervenção; (5) Percepção da eficácia do trabalho.

RESULTADOS

128 CLUBES

96 CONTATOS ESTABELECIDOS (75%)

72 RESPOSTAS (56%)

Série A - 16/20 (80%) Série C - 13/20 (65%)

Série B - 16/20 (80%) Série D - 27/68 (40%)

Em seu clube há um programa de prevenção de lesões?



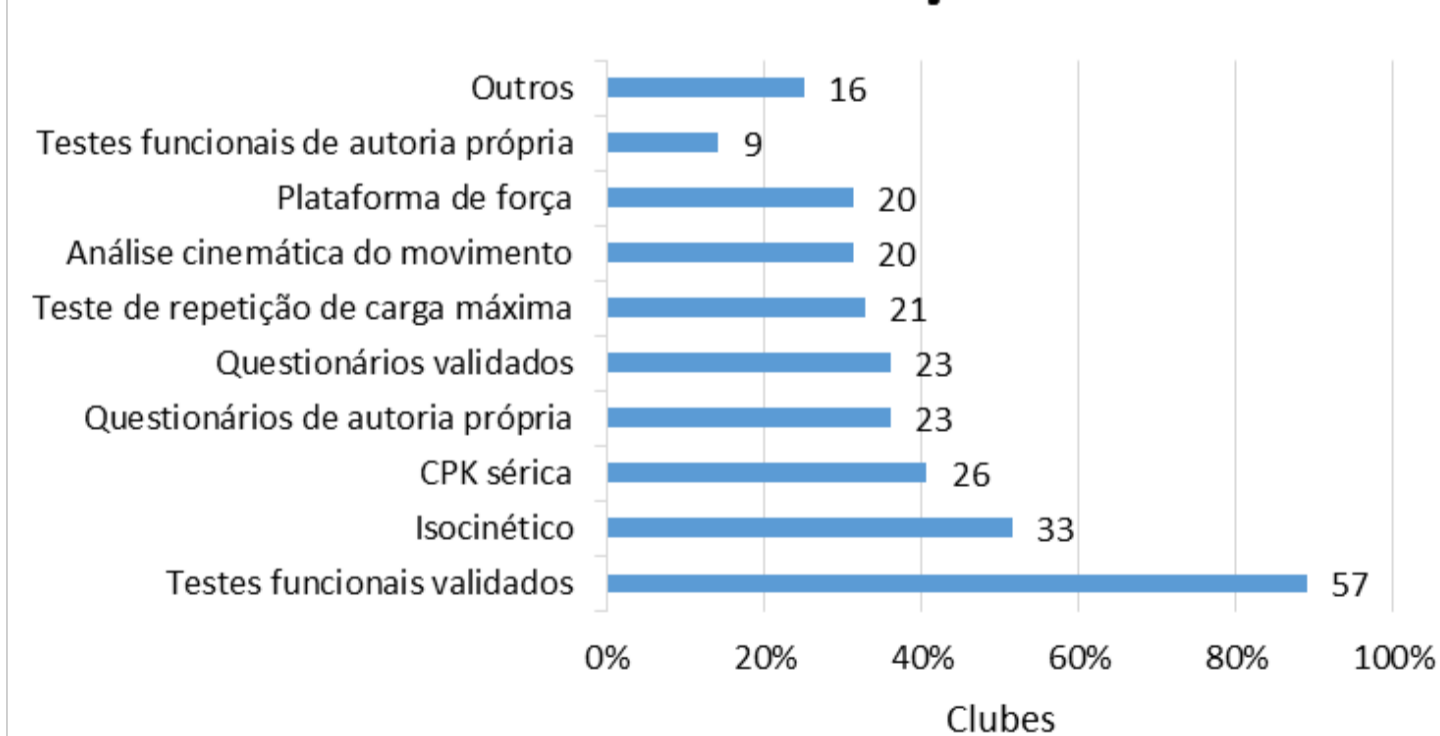
Atribuições dos profissionais nos clubes (%)

	Av.	Programação	Execução	Monitoramento
Fisiologista	3,1	3,1	1,6	14,1
Fisioterapeuta	75,0	73,4	59,4	64,1
Médico	14,1	1,6	1,6	3,1
Prep. Físico	4,7	20,3	35,9	14,1
Outros	3,1	1,6	1,6	4,7

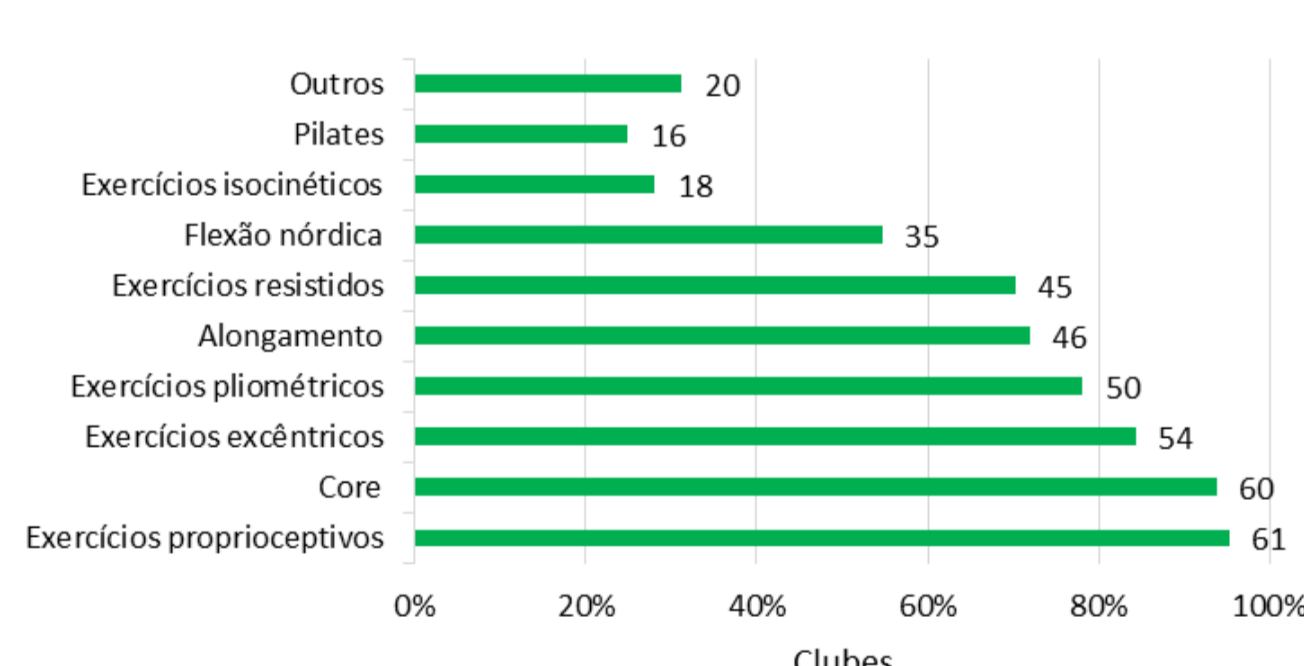
Ranking: fatores de risco para lesões sem contato

	Intrínsecos	Extrínsecos
1º	Desequilíbrio muscular	Qualidade do gramado
2º	Condicionamento físico	Tipo/intensidade treinos
3º	Alteração biomecânica	Calendário
4º	Lesões prévias	Estrutura física/material
5º	Controle motor	Chuteira

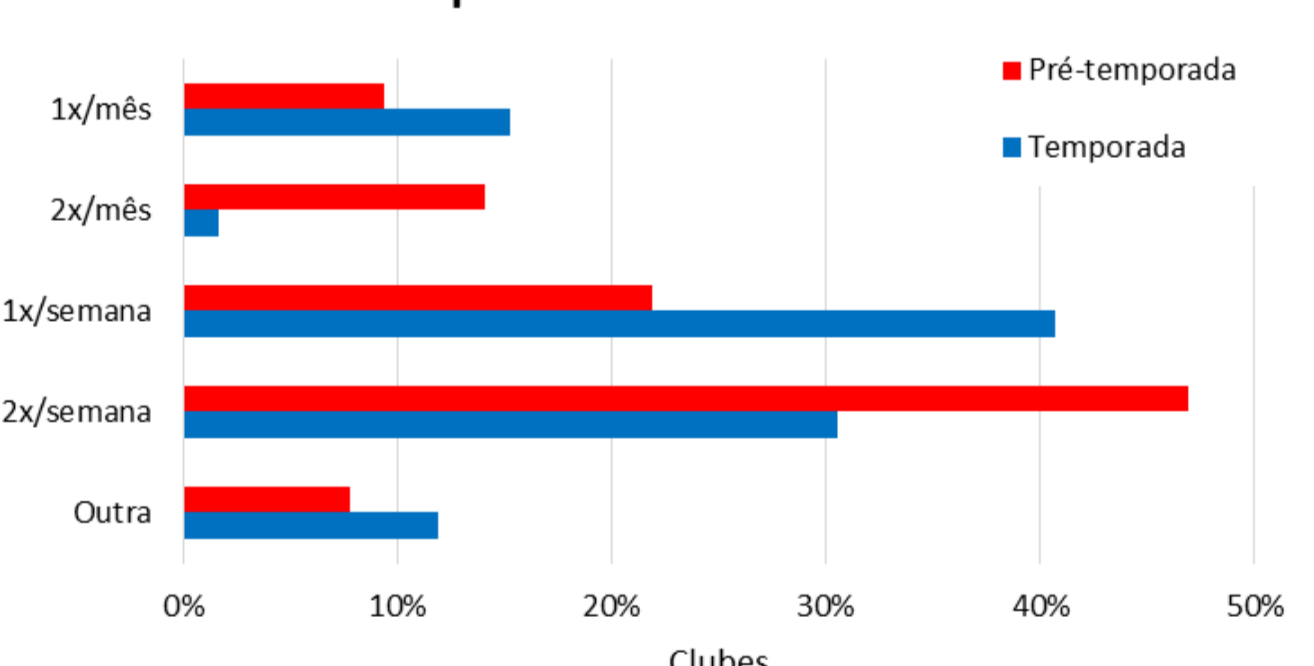
Métodos de Avaliação



Treino Preventivo



Frequência das Atividades



Embasamento científico das condutas:

SIM
48,4 %

EM PARTES
48,4 %

SIM
3,1 %

CONCLUSÕES

A maioria dos clubes brasileiros possuem ações preventivas estruturadas e o fisioterapeuta é o profissional mais envolvido em todas as etapas. Há concordância entre os fatores de risco intrínsecos, métodos de avaliação e intervenção. Porém, nem todas as condutas possuem embasamento científico consolidado. As estratégias em prevenção de lesões adotadas pelos clubes brasileiros assemelham-se com as empregadas em clubes internacionais¹.

REFERÊNCIAS

1 MCCALL, A. et al. *British Journal of Sports Medicine*, v. 49, n. 9, p. 583–589, 2015b.

2 MEURER, M. C.; SILVA, M. F.; BARONI, B. M *Physical Therapy in Sport*, v. 28, p. 1–8, 2017.